



**Conselho Fiscal da Apex-Brasil  
Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2020**

**LOCAL:** Vídeo conferência via *Microsoft Teams*

**DATA:** 16 de setembro de 2020.

**HORÁRIO:** 14:30hs.

**CONSELHEIROS PRESENTES:** **SÉRGIO BENEDITO FERRARA**, titular pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); **JOSÉ CONSTANTINO DE BASTOS JUNIOR**, suplente pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); **ACHILLES EMILIO ZALUAR NETO**, titular pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE); **FABIANA MATSUO NOMURA** titular pelo Ministério da Economia (ME); e **ELIS CARVALHO PENA**, suplente pelo Ministério da Economia (ME).

**DEMAIS PRESENTES:**

**DA APEX-BRASIL:** **SERGIO RICARDO SEGOVIA BARBOSA**, Presidente; **EDERVALDO TEIXEIRA DE ABREU FILHO**, Diretor de Gestão Corporativa; **AUGUSTO SOUTO PESTANA**, Diretor de Negócios; **ANDRE LUIZ PIMENTEL QUEIROZ**, Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade; **ANGELA CROSARA TESTA**, Gerente de Recursos Humanos; **DANIEL PARENTE LEMOS DOS SANTOS**, Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação; **EDUARDO DE OLIVEIRA KRUGER**, Coordenador de Auditoria Interna; **ERICK MOURA DE MEDEIROS**, Gerente de Integridade; **GILSON CELLA**, Coordenador de Contabilidade; **ISABEL TARRISSE DA FONTOURA**, Gerente do Gabinete da Diretoria de Negócios; **JOÃO MARCOS CASTRO DA SILVA**, Gerente Jurídico; **JOSE CARLOS AMADO**, Assessor da Diretoria de Gestão Corporativa; **LEONARDO LUIZ BARBOSA ALVES**, Coordenador Financeiro; **LUIS HENRIQUE RIBEIRO CAMPOS**, Assessor da Presidência; **MARCELO SANTIAGO GARCIA**, Gerente do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa; **ODILON LEITE DE ANDRADE NETO**, Gerente do Gabinete da Presidência; **RAFAEL CORREIA COELHO**, Gerente de Aquisições, Contratos e Convênios; e **TATIANA RIERA DA SILVA RIBEIRO**, Coordenadora de Orçamento.

**OUVINTES APEX-BRASIL:** **ANDREIA DE MOURA CARNEIRO DOS SANTOS**, Assessora da Presidência; **CLAUDIA BUCCO**, Analista da Gerência de Comunicação Institucional; **GISIANE FERREIRA DA SILVA**, Assistente da Coordenação Financeira; **HUMBERTO DE PAULA RICARDI**, Analista da Coordenação Financeira; **PAULO OLIVEIRA REIS**, Analista da Coordenação de Operações e Segurança de TIC; **PERLA ALESSANDRA TITO GOMES**, Assessora da Diretoria de Gestão Corporativa; **RODRIGO SANTOS SILVA VIEIRA DA FONSECA**, Analista da Coordenação de Operações e Segurança de TIC; **THIAGO DE SOUZA MARTINS**, Coordenador de Operações e Segurança de TIC; e **WILMA DA SILVA MOURA**, Assistente da Coordenação de Contabilidade.

**CONVIDADOS EXTERNOS:** **DEBORAH HAYDÉE RAMON E BARROS FERREIRA**, Ministério da Economia; **DOMINGOS TEIXEIRA** e **JUAN FERNANDES**, Auditores Independentes da Nexia Teixeira Auditores.

**SECRETARIA DOS TRABALHOS:** **ANA ELVIRA ALVES DO NASCIMENTO MAURMANN**, Secretária Executiva da Diretoria Executiva e dos Demais Órgãos Colegiados da Apex-Brasil; **THATIANA DE LUCA CARDEAL AVANCINI**, Assistente da Diretoria de Gestão Corporativa; e **ROBERTA ALMEIDA DE OLIVEIRA**, Assistente da Diretoria de Negócios.





**PAUTA DOS TRABALHOS:**

Conforme convocação remetida aos Conselheiros através de e-mail transmitido em 01 de setembro de 2020, da Secretaria Executiva da Diretoria Executiva e dos Demais Órgãos Colegiados da Apex-Brasil, ficou estabelecida a seguinte pauta da reunião:

**I – EXPEDIENTE**

- 1. Verificação de Quórum e Aprovação da Pauta.**
- 2. Comunicações da Presidência do Conselho.**
  - 2.1. Aprovação e Assinatura da Ata da Reunião anterior (2ª RO 2020)
  - 2.2. Questionamentos sobre pontos ou observações a serem incluídos

**II – ORDEM DO DIA**

- 1. Comunicações da Diretoria Executiva**
- 2. Apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade**
  - 2.1. Demonstrações Financeiras e Orçamentárias do 2º trimestre de 2020
    - 2.1.1. Disponibilidades Financeiras
    - 2.1.2. Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2020
    - 2.1.3. Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 2º Trimestre de 2020
    - 2.1.4. Proposta de 2ª Revisão do Orçamento-Programa 2020
- 3. Apresentação da Gerência Jurídica**
  - 3.1. Acompanhamento das Ações Judiciais
- 4. Apresentação da Gerência de Integridade**
  - 4.1. 3º follow-up de 2020: Monitoramento de recomendações e determinações do TCU, Ciset-MRE, CFA e AUDINT.

**III – ASSUNTOS GERAIS**

1. Status da Adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nº 13.709/2018
2. Comunicações dos Conselheiros

**I – EXPEDIENTE**

**Item I.1: Verificação de Quórum e Aprovação da Pauta.** O Conselheiro Sérgio Ferrara cumpriu os presentes e pediu que a Secretária da Reunião certificasse se havia quórum, o que foi certificado. Assim, havendo número regimental, foi aprovada a pauta e instaurada a reunião.

**Item I.2: Comunicações da Presidência do Conselho.**

**2.1. Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020:** O Conselheiro Sérgio Ferrara e os demais Conselheiros aprovaram a ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020, a ser assinada pelo Presidente do Conselho.

**2.2. Questionamento sobre pontos ou observações a serem incluídos:** Não havendo nenhuma questão a ser incluída, passou-se à Ordem do Dia.



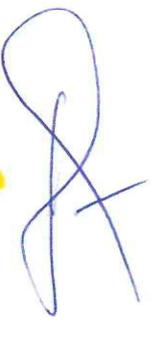


## II – ORDEM DO DIA

### Item II.1: Comunicações da Diretoria Executiva

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** passou a palavra ao **Presidente Sergio Segovia**, que cumprimentou o presidente do Conselho e os demais Conselheiros presentes e passou a relatar as principais realizações da Apex-Brasil no período em pauta:

“Começo por informar-lhes que a auditoria externa concluiu o exame das demonstrações financeiras da Apex-Brasil relativas ao 2º trimestre de 2020, conforme será abordado pela área técnica, e nenhum fato inadequado foi apontado. Outro destaque importante diz respeito à principal receita da Agência – a Contribuição Social Ordinária, repassada pela Receita Federal – que, de janeiro a agosto deste ano, teve queda de 2,7% quando comparada ao mesmo período de 2019, em função da redução de 6,2% nos últimos cinco meses, ante o crescimento de 2,5% do primeiro trimestre. Também cabe ressaltar que foram concluídas, no primeiro semestre, as negociações para redução das taxas de administração incidentes sobre os fundos de investimentos exclusivos da Apex-Brasil, havendo expectativa de gerar uma economia na ordem de R\$ 120.000,00 nos próximos 12 meses. Em meio à pandemia, as ações realizadas pela área de Negócios da Apex-Brasil visaram à adoção imediata de soluções inovadoras e tecnológicas para os projetos e serviços da Agência, de forma a manter o constante apoio ao empresariado brasileiro nas atividades de promoção comercial e na atração de investimentos, mesmo diante da postergação ou do cancelamento de aproximadamente 130 ações. A Apex-Brasil aprofundou parcerias já tradicionais e ainda consolidou novas, como os acordos de cooperação junto à Casa Civil e à Embrapa, parcerias estas que corroboram as atividades fins da Agência relacionadas à promoção de um melhor ambiente de negócios para a atração de investimentos no Brasil. Renovamos, de janeiro a setembro deste ano, 11 projetos setoriais, dos quais 4 convênios dos setores de agronegócios e 7 de indústria e serviços. Além destes, há previsão de celebração ou renovação de outros 7 projetos para os últimos meses do ano. No que tange aos convênios firmados no âmbito do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), é importante relatar que, a despeito da conjuntura adversa, já foram plenamente executados quase todos os recursos planejados para o ano de 2020, com a manutenção de 33 núcleos operacionais do Programa em atividade, em 23 estados mais o Distrito Federal. Com os lançamentos de editais no Ceará, na Paraíba e em Alagoas, teremos, assim, todas as Unidades da Federação alcançadas pelo PEIEX. No eixo de atração de investimentos, de janeiro a julho, a Apex-Brasil facilitou 19 projetos de investimentos anunciados no total de US\$ 3.17 bilhões. Foram realizados 80 novos atendimentos a investidores estrangeiros qualificados e 31 ações com mais de 5.000 participantes no total. Destaco, ainda, o evento digital para a atração de investimentos em infraestrutura, o *Invest In Brazil Infrastructure*, que contou com mais de mil inscritos e gerou desdobramentos importantes, com mais de 30 reuniões agendadas com investidores estrangeiros. Considerando todas as áreas de negócios da Apex-Brasil, foram realizados, até então, 62 webinars ao todo, dos quais 45 utilizaram plataformas fornecidas pela Agência. Foram registradas 8.800 inscrições e houve participação ativa de 5.040 mil inscritos, resultado esse que contribuiu para o sucesso das ações da Agência em meio às contingências. Embora tenhamos resultados importantes de negócios e atração de investimentos para celebrar nesse período desafiador, as ações previstas para 2020 ainda sofrem o forte impacto causado pela pandemia do novo coronavírus. Até o momento, nove feiras internacionais previstas no calendário de execuções diretas da Agência para o ano foram canceladas. Este foi o caso da Foodex, Expo West, Prowein, Seafood Bruxelas, OTC, Summer Fancy, GPS, Seafood Boston e, mais recentemente, da SIAL Paris, que também foi cancelada devido à Covid-19. Diante do adiamento da Expo Dubai para o período de 1º de outubro de 2021 a 31 de março de





2022, acordamos com os organizadores da Exposição um novo calendário para o andamento das obras do Pavilhão do Brasil. A conclusão da etapa de construção civil do pavilhão está prevista para dezembro de 2020. Além disso, os processos de repactuação contratual com as empresas selecionadas pela Apex-Brasil para executar as diversas dimensões do Pavilhão estão em andamento e esperamos concluí-los até o fim do ano. Os pedidos de extensão contratual têm sido acompanhados de solicitações de ajustes de valor por parte das empresas. Assim, estamos tomando as medidas necessárias para transferir à Expo parcela significativa do orçamento que a Apex não pôde executar em 2020 por conta da pandemia, de modo a responder ao aumento dos custos e à desvalorização do real e cumprir plenamente o compromisso que nos foi delegado pelo governo brasileiro. A Apex-Brasil vem trabalhando assiduamente para mitigar o impacto da pandemia nas ações conduzidas diretamente pela Agência e nas apoiadas por convênios firmados. Nesse sentido, em resposta aos impactos econômicos e financeiros das medidas relacionadas ao enfrentamento da pandemia de Covid-19 no Brasil e no mundo, cujos efeitos vêm sendo debatidos junto ao Conselho Deliberativo da Apex-Brasil, concluímos a revisão do Orçamento-Programa de 2020, que será apresentada pela área técnica a este Colegiado e será submetida ao CDA na próxima reunião, ainda neste mês. Ademais, informo que demos início ao processo de elaboração do Orçamento-Programa para o ano de 2021, em total alinhamento com o Plano Estratégico 2020-2023 da Agência, a ser aprovado pelo CDA no mês de novembro. Destaco que, até agosto, houve economia na ordem de R\$ 123 mil em gastos operacionais (consumos de água, energia e escalonamento de terceirizados) da Agência. Nossas equipes de contratos e convênios têm envidado todos os esforços e analisado os acordos, caso a caso, para evitar prejuízos financeiros e reaver os valores gastos com ações e eventos cancelados ou adiados. Contratos estão sendo readequados e convênios otimizados, considerando o atual cenário e a preferência por ações e eventos virtuais, de forma a nos adaptarmos à nova realidade e cumprir a missão da Apex-Brasil. No tocante aos convênios firmados, a equipe de prestação de contas implantou o processo de auditoria remota, que vem sendo utilizado pela empresa de auditoria independente contratada, ao invés do formato presencial originalmente adotado na Apex-Brasil. De forma a viabilizar o procedimento, foi realizado webinar com ampla participação das entidades executoras e divulgado material de orientação. Com essa adequação, cujo resultado está sendo monitorado para adoção de forma definitiva, conseguimos otimizar o fluxo de análise de prestação de contas dos convênios e viabilizar a execução dos planos de trabalho pactuados. Aliado a isso, toda a equipe de convênios vem atuando de forma conjunta para buscar meios de aprimorar as ações apoiadas e otimizar os recursos despendidos pela Agência em seus convênios. Com esse olhar, a equipe de prestação de contas, em estrita observância às leis e às orientações dos órgãos de controle externo, vem auditando minuciosamente as prestações de contas das entidades e tomando providências rigorosas, como aplicação de penalidades e glosas, nos casos de irregularidades identificadas, tais como: não cumprimento de plano de trabalho ou utilização de recursos para despesas inelegíveis ou execução de ações não autorizadas no plano de trabalho; desembolsos de recursos de convênios em valores acima dos fixados pela Apex-Brasil; fragilidades em processos de contratações de fornecedores; e não execução de contrapartidas, dentre outras. Em consequência, temos devoluções de recursos às contas de convênios da Apex-Brasil, que serão reutilizados de forma correta na atividade fim da Agência. Como exemplo, cito a devolução às contas de convênios pelas Entidades ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres), de 544 mil reais, e ABIROCHAS (Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais), de pouco mais de 5,3 milhões de reais. Especificamente em relação ao Setor de Rochas Ornamentais, a Apex-Brasil realizou pesquisa de satisfação com entidades e empresas





destinatárias do convênio da ABIROCHAS e observou a necessidade de remodelagem do convênio e das ações apoiadas, o que configura um desafio a ser enfrentado pela Agência, considerando o vencimento do convênio atual em dezembro deste ano e a falta de alinhamento entre as entidades e empresas do setor. Buscando atingir mais economicidade, transparência e publicidade nas contratações, lançamos um portal de contratações diretas, passando a divulgar ao público externo, além dos processos licitatórios, todas as oportunidades de participação em dispensas de licitação da Agência por meio da nossa página eletrônica. Encerramos o primeiro ciclo de expatriação da Apex-Brasil, com a repatriação do colaborador que estava lotado no EA São Francisco. Constatado o ganho substancial com a expatriação, principalmente relacionado à inteligência estratégica e corporativa da Agência, iniciamos o Processo Seletivo Interno para escolher o representante da Apex-Brasil em Bogotá, Colômbia. Contudo, as expatriações estão condicionadas ao término das restrições ou mudança das limitações conjunturais impostas pelos países de destino. No escopo da transformação digital incrementada pelo contexto da pandemia, lançamos, internamente, em junho, a “Sala de Descompressão Virtual”, uma plataforma digital de reuniões e encontros virtuais permanente, onde são promovidas pela área de Recursos Humanos ações de qualidade de vida, como rodas de conversa e palestras sobre temas de interesse e ginástica laboral. Estamos dedicando todo o mês de setembro à promoção da saúde e prevenção de doenças no contexto biopsicossocial. O “Mês da Saúde” oferece aos colaboradores da Agência eventos que tratam de assuntos como primeiros socorros domésticos, comunicação assertiva, saúde mental e saúde bucal. Há um ano iniciamos uma campanha interna de conscientização sobre o uso eficiente do Plano de Saúde. Como fruto desse trabalho, conseguimos alcançar uma redução de 31% na sinistralidade que, conseqüentemente, possibilitou uma exitosa negociação com a operadora, garantindo o não reajuste do contrato para o próximo ciclo. No âmbito da educação corporativa, aprimoramos o “Programa de Multiplicadores Internos da Apex-Brasil” com o objetivo de fortalecer a cultura de compartilhamento de conhecimentos entre os colaboradores da Agência, reconhecendo e valorizando o *know-how* do nosso corpo técnico, além de proporcionar ampla oportunidade de capacitação com redução dos custos correlatos. Feitos esses destaques, faço votos de que tenhamos uma reunião produtiva e coloco a equipe da Apex-Brasil à disposição dos Conselheiros. Muito obrigado!”

Na seqüência, retornou a palavra ao **Conselheiro Sérgio Ferrara**, que agradeceu ao Presidente da Apex-Brasil pelas informações prestadas.

Ato contínuo, o **Presidente do Conselho** passou ao item II.2 da pauta.

## **Item II.2: Apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade.**

### **2.1. Demonstrações Financeiras e Orçamentárias relativas ao 2º trimestre de 2020**

#### **2.1.1. Disponibilidades Financeiras**

O **Coordenador Financeiro, Leonardo Alves**, apresentou o quadro das **Disponibilidades Financeiras** e suas respectivas alocações em 30/06/2020, comparado às posições de 31/12/2019 e 31/03/2020:




Conselho Fiscal da Apex-Brasil  
Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2020

Disponibilidades Financeiras (R\$ Milhões)		31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Fundos de Investimentos	R\$	391,9	R\$ 429,7	R\$ 414,3
Outras Contas Correntes	R\$	2,8	R\$ 3,3	R\$ 2,7
Saldos no Exterior (EA's)	R\$	2,9	R\$ 2,9	R\$ 3,5
Conta em Nova York	R\$	-	R\$ 28,9	R\$ 65,2
Conta Expo Dubai	R\$	-	R\$ -	R\$ 1,4
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>397,5</b>	<b>R\$ 464,8</b>	<b>R\$ 487,1</b>



O Coordenador **Leonardo Alves** apresentou os saldos bancários no Brasil e no exterior.

Evidenciou que as disponibilidades totais da Agência tiveram um acréscimo de 23%, ou R\$ 89,6 milhões de reais, no primeiro semestre. Conforme demonstrado na tabela acima, o maior montante – R\$ 414,3 milhões – encontra-se aplicado em fundos de investimentos no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, enquanto R\$ 65,2 milhões estão alocados na conta do Banco do Brasil em Nova York.

Apresentou, também, o desempenho acumulado dos fundos de investimento nos últimos 12 meses, comparativamente ao CDI e ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IBGE). Observou que o rendimento do fundo do BB se manteve acima do CDI (112% do CDI) e esclareceu que o fundo da Caixa Econômica apresentou melhor desempenho (102% do CDI) a partir das negociações realizadas em março referentes à redução da taxa de administração e ajustes na composição da carteira.

Quanto ao *aging* das carteiras de investimentos, demonstrou que R\$ 285 milhões estão disponíveis para uso imediato, sendo remunerados diariamente pelo CDI (100%). Esse montante visa cobrir a necessidade de capital de giro e possíveis perdas em relação ao processo judicial referente à taxa da Receita Federal.



Por fim, destacou que a estratégia de alocações nos investimentos conta com a assessoria dos gestores dos fundos e de consultoria especializada contratada pela Agência.

Para continuidade das apresentações da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade, o Coordenador Leonardo Alves passou a palavra para o Coordenador de Contabilidade, Gilson Cella.

### 2.1.2. Demonstrações Contábeis do 2º Trimestre de 2020

O Coordenador de Contabilidade, Gilson Cella, iniciou sua apresentação esclarecendo que a análise gerencial das Demonstrações Contábeis do 2º trimestre de 2020 comparou a posição de 30/06/2020 em relação à posição ao final do exercício de 2019 (31/12/2019), no caso das contas do Ativo e do Passivo expressas no Balanço Patrimonial. E no que se refere ao resultado acumulado (contas de resultado) a posição de 30/06/2020 foi comparada ao mesmo período do exercício anterior (1º semestre de 2019).

Ressaltou as principais variações apresentadas nas contas do Balanço Patrimonial – Ativo:

ATIVO	jun/20	dez/19	ΔR\$	Δ%
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (NE 4)	70.272	3.182	67.090	2.108
Aplicação financeira (NE 5)	277.774	317.302	(39.528)	(12)
Créditos a receber (NE 6)	36.615	72.350	(35.735)	(49)
Adiantamentos concedidos (NE 7)	18.309	18.196	113	1
Direitos de créditos (NE 8)	2.437	1.860	577	31
<b>Sub total</b>	<b>405.407</b>	<b>412.890</b>	<b>(7.483)</b>	<b>(2)</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Aplicação financeira (NE 5)	139.040	77.286	61.754	80
Depósitos judiciais e garantias (NE 9)	3.642	3.711	(69)	(2)
Direitos em Uso de Arrendamento (NE 10)	15.441	17.830	(2.389)	(13)
Imobilizado (NE 11)	3.740	4.228	(488)	(12)
Intangível (NE 11)	1.851	1.839	12	1
<b>Sub total</b>	<b>163.714</b>	<b>104.894</b>	<b>58.820</b>	<b>56</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>569.121</b>	<b>517.784</b>	<b>51.337</b>	<b>10</b>

#### Principais variações:

(NE 4) Saldo do Banco do Brasil na agência em Nova York – EEUU para reduzir a exposição cambial, com remessa de USD 11,9 M no 2T20;  
(NE 5) Representa o aumento das aplicações financeiras, considerando o saldo disponível em dezembro de 2019;  
(NE 6) A redução deve-se ao valor a receber de 31/12/19 ser superior ao valor a receber em 30/06/20;  
(NE 8) Diferimento de despesas com licenças de software;  
(NE 11) As baixas apresentadas decorrem do resultado do inventário patrimonial realizado ao final de 2019 e efetivado no sistema em 2020.

Valores em R\$ mil

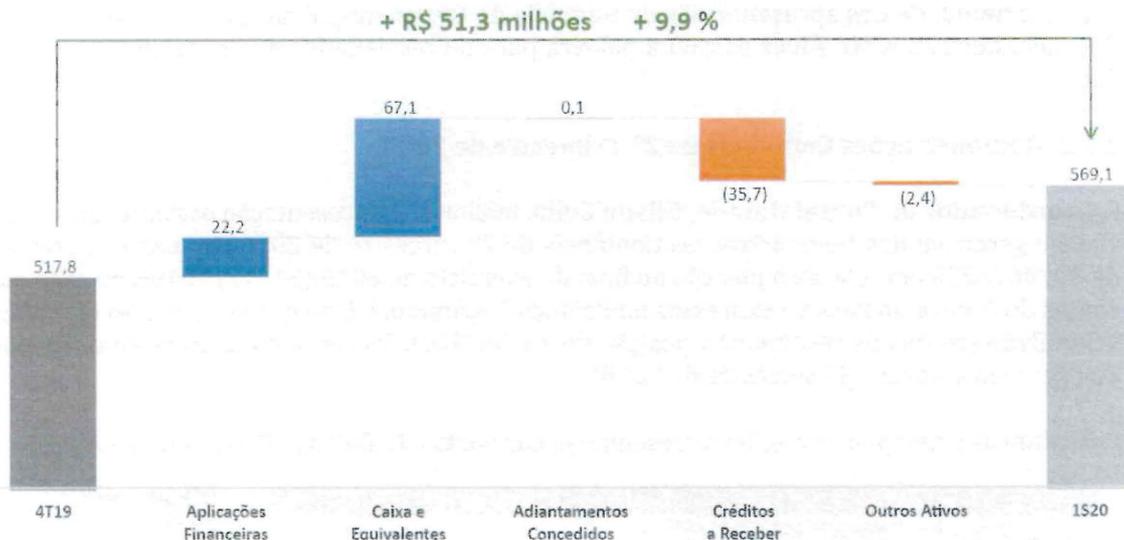
A principal variação do Ativo está explicitada na conta **Caixa e equivalentes de Caixa**, que teve um aumento de R\$ 67 milhões, devido à remessa de USD 11,9 milhões para a conta corrente do BB na agência de Nova York (EUA), visando reduzir os riscos associados à exposição cambial, em face dos compromissos já assumidos em outras moedas, com destaque para os da Expo Dubai.

O Coordenador Gilson Cella apresentou, em seguida, uma visão gráfica da variação do Ativo em valores absolutos. Partindo do valor de R\$ 517,8 milhões em 31/12/2019 até atingir o montante de R\$ 569,1 milhões ao final do 2º trimestre de 2020, houve um aumento de R\$ 51,3 milhões, equivalente à variação percentual de 9,9%.



Conselho Fiscal da Apex-Brasil  
Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2020

Valores em R\$ milhões



Destacou o aumento de R\$ 22,2 milhões no saldo de **Aplicações Financeiras**, além dos R\$ 67,1 milhões em **Caixa e Equivalentes** já comentados, bem como a redução de R\$ 35,7 milhões em **Créditos a Receber**, devido à maior arrecadação da contribuição previdenciária no mês de dezembro de 2019, em decorrência do 13º salário.

Na sequência, foram coligidas as informações relativas ao **Passivo** (06/2020 vs. 12/2019):

PASSIVO	jun/20	dez/19	ΔR\$	Δ%
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Obrigações trabalhistas e sociais (NE12)	15.566	12.944	2.622	20
Contas a pagar e fornecedores (NE13)	3.386	6.252	(2.866)	(46)
Obrigações tributárias e previdenc. (NE14)	200	726	(526)	(72)
Arrendamentos a pagar (NE15)	3.512	5.591	(2.079)	(37)
<b>Sub total</b>	<b>22.664</b>	<b>25.513</b>	<b>(2.849)</b>	<b>(11)</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Obrigações a pagar de longo prazo (NE16)	698	619	79	13
Arrendamentos a pagar (NE15)	13.644	13.600	44	0
Provisão para riscos tribut. e trab. (NE17)	126.302	120.045	6.257	5
<b>Sub total</b>	<b>140.644</b>	<b>134.264</b>	<b>6.380</b>	<b>5</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL (NE 18)</b>				
Superávit acumulado	358.007	253.416	104.591	41
Superávit do período	47.806	104.591	(56.785)	(54)
<b>Sub total</b>	<b>405.813</b>	<b>358.007</b>	<b>47.806</b>	<b>13</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>569.121</b>	<b>517.784</b>	<b>51.337</b>	<b>10</b>

**Principais variações:**

(NE13) A redução decorre de pagamento a parcelas contratuais de fornecedores nacionais de serviços arquitetônicos para a execução da construção do pavilhão do Brasil na Expo2020 em Dubai.

(NE14) A variação deve-se à redução das remessas ao exterior no mês de junho.

(NE17) Aumento da provisão para riscos decorrente do acréscimo mensal da taxa de administração aplicada pela Receita Federal do Brasil (RFB) ao repasse de recursos à Apex-Brasil.

Valores em R\$ mil



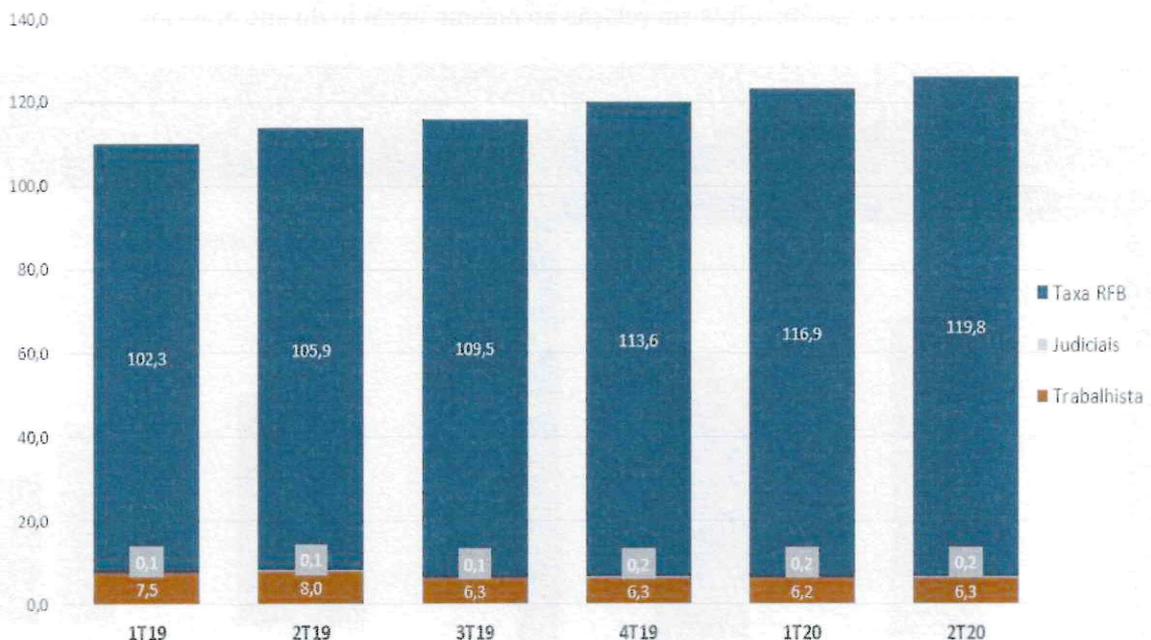
Ao destacar as principais variações do **Passivo**, o **Coordenador Gilson Cella** explicou que a redução de 46% em **Contas a pagar e Fornecedores** decorreu de pagamentos de parcelas contratuais de fornecedores nacionais de serviços arquitetônicos para a execução da construção do pavilhão do Brasil na Expo Dubai.

No que tange à conta **Provisão para riscos tributários e trabalhistas**, ressaltou que o incremento de 5% se deveu ao aumento da provisão para riscos decorrente do acréscimo mensal da taxa de administração aplicada pela Receita Federal ao repasse de recursos à Apex-Brasil.

Acrescentou, ainda, que foi destacado, na Nota Explicativa 17.1, o Recurso Extraordinário que discute a inconstitucionalidade das contribuições ao SEBRAE, Apex-Brasil e ABDI, em função do andamento da ação judicial no STF, motivando uma nova ênfase no relatório dos auditores independentes, já que existe um risco de continuidade operacional da Agência em caso de perda do processo.

Em seguida, apresentou uma visão gráfica das **Provisões**, demonstrando a evolução ao longo do período desde o 1º trimestre de 2019, chegando ao patamar de R\$ 126,3 milhões no 2º trimestre de 2020, somando as provisões da Taxa da Receita Federal com as Judiciais e Trabalhistas. A variação significativa ocorreu na provisão correspondente à ação que questiona a diferença de 2% na cobrança da taxa de administração da RFB, com um aumento de 5,45% em relação ao encerramento de 2019 (4T19), alcançando R\$ 119,8 milhões.

Detalhamento das Provisões – Valores em R\$ milhões





Dando continuidade, foram apresentadas as informações relativas à **Demonstração do Resultado – Receitas** no 1º Semestre de 2020, comparando-o ao 1º semestre do ano anterior:

RECEITAS	Período de 6 meses findo em 30/06/2020	Período de 6 meses findo em 30/06/2019	ΔR\$	Δ%
<b>Receita sem contraprestação com contribuição social líquida</b>	<b>232.083</b>	<b>235.476</b>	<b>(3.393)</b>	<b>(1)</b>
Receita sem contraprestação com contribuição social bruta (NE 19)	235.617	239.062	(3.445)	(1)
Taxa administrativa - SRFB	(3.534)	(3.586)	52	1
<b>Receitas com contraprestação de serviços e outras receitas (NE 20)</b>	<b>126</b>	<b>3.265</b>	<b>(3.139)</b>	<b>(96)</b>
<b>Sub total</b>	<b>232.209</b>	<b>238.741</b>	<b>(6.532)</b>	<b>(3)</b>

O **Coordenador Gilson Cella** ressaltou que a redução de aproximadamente R\$ 3,5 milhões nas **Receitas sem contraprestação** decorreu da desaceleração da economia, diante da conjuntura da pandemia da Covid-19, com a redução do fluxo de receitas do INSS. Em relação às **Receitas com contraprestação de serviços**, a expressiva redução de 96% deveu-se à necessidade de promover a devolução dos recursos financeiros já recebidos, após o cancelamento de eventos como reflexo da pandemia.

O gráfico apresentado na sequência evidenciou a redução de R\$ 6,6 milhões, ou 2,78%, em relação às **Receitas** totais no 1º semestre de 2020, em comparação com as receitas auferidas no 1º semestre de 2019. Na comparação por trimestres, o 2º trimestre de 2020 apresentou uma queda de 6,4% nas **Receitas** em relação ao mesmo período do ano anterior.





Na sequência, foram expostas as informações relativas à **Demonstração do Resultado - Custos e Despesas Operacionais**:

CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS	Período de 6 meses findo em 30/06/2020	Período de 6 meses findo em 30/06/2019	ΔR\$	Δ%
Despesas com convênios e projetos (NE21)	45.419	79.778	(34.359)	(43)
Despesas com projetos finalísticos (NE21)	41.830	31.235	10.595	34
Despesas com viagens (NE22)	2.107	4.344	(2.237)	(51)
Despesas com comunicação/marketing (NE23)	2.664	4.283	(1.619)	(38)
Despesas pessoal, encargos e benef. (NE24)	60.030	57.517	2.513	4
Despesas gerais e administrativas (NE25)	9.995	11.527	(1.532)	(13)
Despesas com provisão judicial e adm. (NE26)	5.113	5.238	(125)	(2)
Despesas tributárias (NE27)	18.773	6.605	12.168	184
Despesa de depreciação/amortização (NE28)	4.011	3.681	330	9
Outras receitas (despesas) operac. (NE29)	(3.256)	(537)	(2.719)	506
<b>Sub total</b>	<b>186.686</b>	<b>203.671</b>	<b>(16.985)</b>	<b>(8)</b>

O Coordenador Gilson Cella destacou as principais variações:

- **Despesas com Convênios e Projetos:** redução de 43% nas despesas com convênios, decorrentes do menor nível de adiantamentos concedidos e da redução na execução das ações planejadas, pelos efeitos da Covid-19.
- **Despesas com Projetos Finalísticos:** apesar do cancelamento de eventos em decorrência da pandemia da Covid-19, no Brasil e no exterior, houve um aumento de 34% nessas despesas em relação ao mesmo período de 2019, devido ao pagamento de R\$ 27,3 milhões ao fornecedor responsável pela construção do pavilhão brasileiro na Expo Dubai.
- **Despesas com Viagens:** redução de 51%, devido ao cancelamento de viagens planejadas no período afetado pela pandemia.
- **Despesas com Comunicação, Marketing e Propaganda:** redução de 38% em relação ao 1º semestre do ano anterior deve-se às despesas iniciais de 2019 terem sido impactadas por pagamentos finais de contratos com as antigas prestadoras de serviços de marketing e propaganda, ainda não tendo sido retomado o mesmo ritmo de tais despesas.
- **Despesas com Pessoal, Encargos e Benefícios:** houve aumento de R\$ 2,5 milhões – ou 4% – em relação ao mesmo período do ano anterior, justificado:
  - pelo desligamento, em 2019, de 115 colaboradores (98 no 1º semestre e 17 no 2º semestre), tendo havido, em contrapartida, 143 admissões (77 no 1º semestre e 66 no 2º semestre), resultando numa média de cerca de 30 colaboradores a mais nos primeiros seis meses de 2020;
  - pelo reajuste salarial coletivo a partir de maio de 2019;
  - pela expatriação de dois colaboradores no 2º semestre de 2019, com efeitos financeiros em 2020;
  - pela variação cambial sobre as despesas de pessoal dos Escritórios da Apex-Brasil no exterior; e



- pelo reajuste do benefício de assistência médica a partir de setembro de 2019, com impacto em 2020.
- **Despesas Gerais e Administrativas:** principal variação decorreu da redução de despesas de locação de imóveis e condomínios, pela mudança de filiais da Apex-Brasil no país para imóveis cedidos por entidades estaduais/regionais.
- **Despesas Tributárias:** o aumento de R\$ 12 milhões em tributos pagos, representando 184% de acréscimo nessa classe de despesas, deveu-se aos recolhimentos de IRRF, CIDE e IOF nas transferências de recursos para a empresa construtora do pavilhão da Expo Dubai.

Foram coligidas, por fim, as informações relativas à **Demonstração do Resultado – Resultado Financeiro:**

Valores em R\$ mil

RESULTADO FINANCEIRO (NE 30)	Período de 6 meses findo em 30/06/2020	Período de 6 meses findo em 30/06/2019	ΔR\$	Δ%
Receitas financeiras	12.088	8.674	3.414	39
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	8.516	9.665	(1.149)	(12)
Receitas com variação cambial (ii)	5.529	702	4.827	688
( - ) Deduções s/Receitas Financeiras	(1.957)	(1.693)	(264)	16
Despesas financeiras	(9.805)	(4.590)	(5.215)	114
Tarfas bancárias	(77)	(83)	6	(7)
Correção Monetária s/ prov. taxa adm.	(1.592)	(2.217)	625	(28)
Variação cambial (iii)	(6.946)	(832)	(6.114)	735
Juros sobre direito de uso (Nota 15)	(1.190)	(1.458)	268	(18)
<b>Sub total</b>	<b>2.283</b>	<b>4.084</b>	<b>(1.801)</b>	<b>(44)</b>

**Principais variações (NE30):**

**(Receitas)**

(i) Refere-se aos rendimentos de aplicações financeiras e a redução da rentabilidade dos fundos no 1520.

(ii) As receitas de variação cambial sobre as contas das filiais resultaram num ganho de R\$2.036 no 1520. Sobre as operações no Brasil em moeda estrangeira, incluindo a conta de NY, houve um ganho cambial de R\$ 2.791 no mesmo período. A justificativa foi a valorização cambial do Real frente ao Dólar, Euro e outras moedas ocorridas em operações ao longo do período.

**(Despesas)**

(iii) As despesas de variação cambial sobre as contas das filiais resultaram numa perda de R\$ 2.374 no 1520. Sobre as operações no Brasil em moeda estrangeira, incluindo a conta de NY, houve uma perda cambial de R\$ 4.384 no mesmo período. A justificativa foi a desvalorização cambial do Real frente ao Dólar, Euro e outras moedas ocorridas em operações ao longo do período.

O **Coordenador Gilson Cella** elucidou que o aumento das **Receitas financeiras** decorreu, principalmente, do reconhecimento contábil de receitas de variação cambial sobre valores expressos em moeda à disposição dos EAs ao longo do período. E quanto às **Despesas**, de maneira similar às variações das receitas, o aumento deveu-se ao reconhecimento contábil de despesas de variação cambial sobre as operações no exterior, incluindo saldos em bancos, contas a pagar, direitos de uso, dentre outros, e justifica-se pela forte desvalorização cambial do Real frente ao Dólar e Euro, registrada no primeiro semestre de 2020.

Concluída a apresentação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Resultado do 2º Trimestre de 2020, a palavra foi passada para a Coordenadora de Orçamento tratar das **Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 2º Trimestre de 2020.**



### 2.1.3 Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 2º Trimestre de 2020

A Coordenadora de Orçamento, Tatiana Ribeiro, passou à apresentação do próximo item da pauta, acerca das demonstrações orçamentárias na visão gerencial:

RECURSOS	2T18	2T19	ORÇAMENTO 2020	2T20	% Exec.	Δ 2019/ 2020
<b>1. TOTAL DE RECURSOS</b>	<b>491.098</b>	<b>499.881</b>	<b>925.486</b>	<b>628.023</b>	<b>0</b>	<b>26</b>
<b>1.1. RECEITA DO EXERCÍCIO</b>	<b>316.789</b>	<b>289.198</b>	<b>677.596</b>	<b>383.817</b>	<b>57</b>	<b>33</b>
1.1.1. Receita CSO	226.507	235.476	515.103	232.083	45	-1
Receita CSO Bruta	228.906	239.062	522.947	235.618	45	-1
- Taxa Administração	-3.399	-3.586	-7.844	-3.534	45	-1
1.1.2. Receita Patrimonial	6.618	5.832	9.221	4.631	50	-21
1.1.3. Receita Serviços	4.018	3.265	9.549	127	1	-96
1.1.3. Outras Receitas	242	291	0	3.252	0	1.017
1.1.5. Saldo Financeiro (Receita de Capital)	80.404	44.334	143.723	143.723	100	224
<b>1.2 RESERVAS</b>	<b>174.310</b>	<b>210.683</b>	<b>247.890</b>	<b>244.206</b>	<b>99</b>	<b>16</b>
1.2.1. Reserva de Contingência	120.871	120.871	120.456	120.456	100	0
1.2.2. Reserva Gerencial	53.439	89.812	127.434	123.750	97	36
1.2.2.1. Reserva - Taxa de Administração RFB		80.620	111.027	108.042	97	34
1.2.2.2. Reserva - Expo Dubai		7.319	16.406	15.707	96	115

Valores em R\$ mil

Explicou que a **Receita líquida oriunda das Contribuições Sociais Ordinárias (CSO)** foi apurada no valor de R\$ 232 milhões ao final do 2º trimestre, correspondendo a 45% de execução orçamentária no ano e a uma queda de 1% quando comparada ao mesmo período de 2019. Esclareceu, ainda, que em função dessa queda e da perspectiva de continuidade do cenário desfavorável será apresentada a proposta de revisão do orçamento anual da Agência, a ser levada à ratificação do CDA.

Quanto à **Receita Patrimonial**, apesar da queda de 21% em relação ao mesmo período de 2019, foram arrecadados 50% do valor previsto para o ano, corroborando o planejamento, que já havia contemplado uma diminuição de arrecadação em função da expectativa de redução da SELIC.

A principal variação deu-se na **Receita de Serviços**, que ficou 96% aquém do que foi arrecadado em 2019, devido ao cancelamento dos diversos eventos previstos para 2020, cuja execução orçamentária foi de apenas 1% em relação aos R\$ 9,5 milhões planejados. Daí a necessidade de rever, igualmente, o orçamento anual dessa classe de receitas.

As **Outras Receitas**, que não fizeram parte do Orçamento-Programa 2020 da Agência, acumularam R\$ 3,2 milhões, arrecadados mediante retornos de VAT de pagamentos da Expo



**Conselho Fiscal da Apex-Brasil**  
**Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2020**

Dubai e de reconhecimentos de créditos de feiras canceladas ou postergadas, a serem utilizados em eventos futuros com os mesmos organizadores.

No contexto das **Reservas**, a Apex-Brasil dispõe da **Reserva de Contingência** – no valor equivalente a três meses da receita de CSO média da Agência – totalizando R\$ 120 milhões e permanecendo 100% disponível em aplicações financeiras; e das **Reservas Gerenciais**, com R\$ 123,7 milhões, que contemplam duas reservas específicas: uma destinada a fazer frente à provisão contábil da Taxa de administração da RFB, com R\$ 108 milhões disponíveis orçamentária e financeiramente; e outra para cobertura das despesas da Expo Dubai no exercício de 2021, com R\$ 15,7 milhões. Reforçou que as reservas gerenciais fecharam o 1º trimestre com 97% do orçamento previsto para 2020 e que os 3% restantes referem-se à expectativa de remuneração das aplicações ao longo do ano.

A **Coordenadora Tatiana** apresentou, adicionalmente, um gráfico da evolução da Receita CSO de janeiro a agosto de 2020, comparativamente aos mesmos meses dos dois anos anteriores, a fim de demonstrar os efeitos da conjuntura da pandemia de Covid-19 na arrecadação da principal receita da Apex-Brasil.



Observou que a queda de arrecadação verificada no 2º trimestre e que vem se estendendo no 3º trimestre é relevante quando comparada a 2019, onde foram acumulados R\$ 315 milhões até agosto daquele ano, em contrapartida aos R\$ 306 milhões arrecadados em 2020 até o mês de agosto. Ante a previsão inicial de acúmulo de Receita CSO no montante de R\$ 320,9 milhões até agosto de 2020, constata-se a integralização de 95,49% do orçamento para o período.



Conselho Fiscal da Apex-Brasil  
Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2020

Em seguida, apresentou as **Despesas Acumuladas** no 2º Trimestre de 2020, conforme a tabela e gráfico a seguir:

ALOCÇÃO	2T18	2T19	ORÇAMENTO 2020	2T20	% Exec.	Δ 2019/2020
2. TOTAL DE ALOCAÇÃO	232.224	184.417	925.486	183.338	20	-1
2.1 DESPESAS DO EXERCÍCIO	232.224	184.417	677.596	183.338	27	-1
2.1.1 - Promoção das Exportações e Investimentos	200.503	145.348	581.659	146.026	25	0
2.1.2 - Gestão Administrativa	31.721	39.070	95.937	37.312	39	-4
2.2 RESERVAS	0	0	247.890	0	0	0
2.2.1. Reserva de Contingência	0	0	120.456	0	0	0
2.2.2. Reserva Gerencial	0	0	127.434	0	0	0
2.2.2.1. Reserva - Taxa de Administração RFB	0	0	111.027	0	0	0
2.2.2.2. Reserva - Expo Dubai	0	0	16.406	0	0	0



No contexto de alocação do orçamento, a **Coordenadora Tatiana Ribeiro** abordou os três principais programas: **Promoção das Exportações e Investimentos**, com execução de R\$ 146 milhões até o 2º trimestre, representando 25% do orçamento anual; **Gestão Administrativa**, que executou R\$ 37 milhões, correspondendo a 39% do orçamento do ano e apresentando uma queda de 4% em relação ao mesmo período de 2019; e o **Programa de Reservas**, do qual não foi executado nenhum valor, estando 100% disponível.

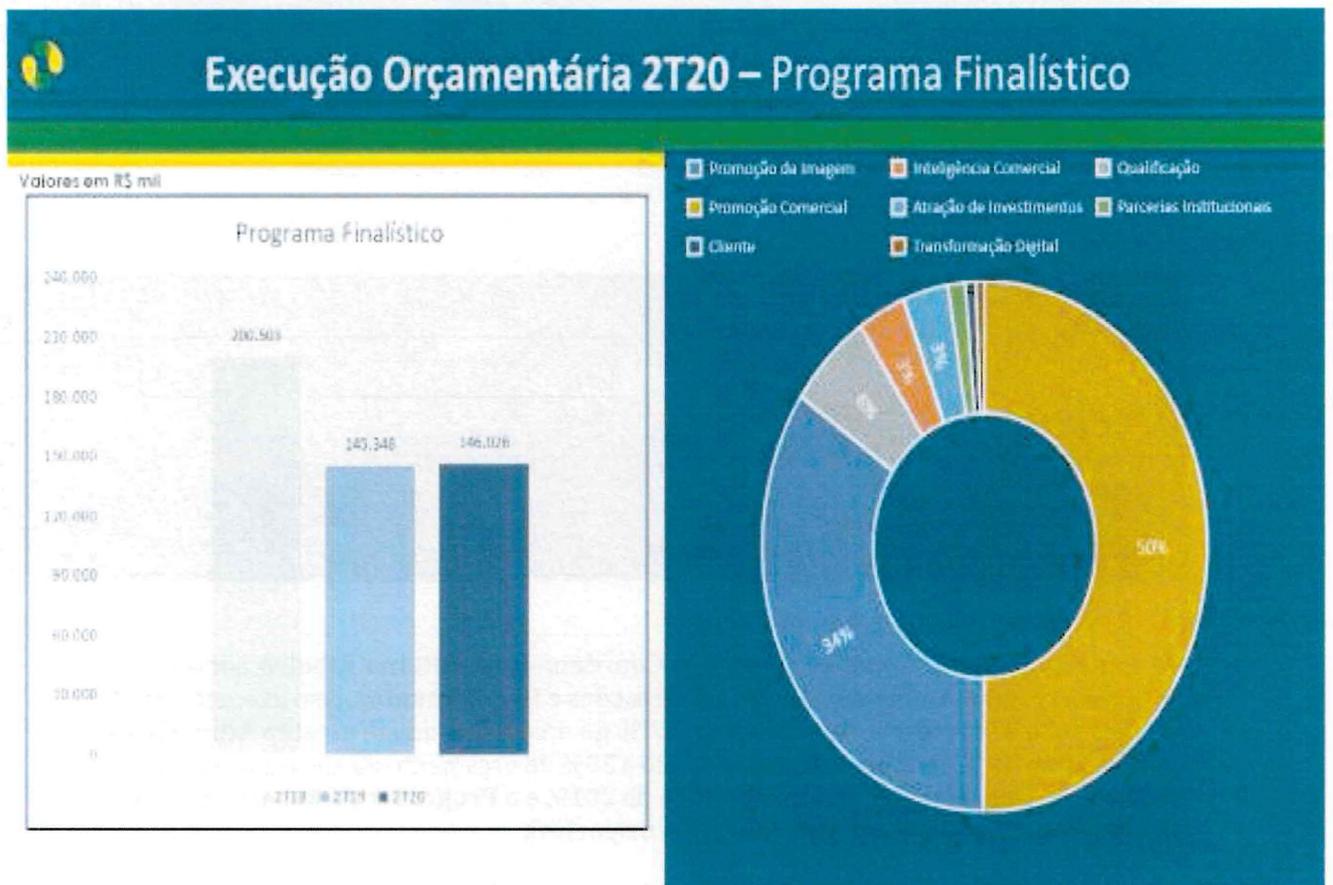
Em continuidade, demonstrou graficamente a execução mensal dos dois programas de despesas. Elucidou que as despesas do **programa finalístico** de Promoção das Exportações e Investimentos apresentaram comportamentos distintos nos dois trimestres de 2020, tendo havido crescimento das despesas nos primeiros meses do ano, mas revertendo a tendência no 2º trimestre, sob os efeitos da pandemia. No mês de abril, o pico de R\$ 52,8 milhões foi derivado de pagamento atrelado à Expo Dubai, que, caso desconsiderado, pela “excepcionalidade”, traria a curva para o patamar de cerca de R\$ 10 milhões, já revelando a tendência de queda na execução a partir daí.

Já o **programa de gestão** teve uma execução mais linear, variando de R\$ 7 milhões em janeiro para R\$ 6 milhões em junho.



Conselho Fiscal da Apex-Brasil  
Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2020

A **Coordenadora Tatiana Ribeiro** apresentou um gráfico comparativo da execução do programa finalístico até os segundos trimestres dos anos de 2018, 2019 e 2020, ressaltando ter havido uma equivalência de execução nos respectivos trimestres de 2020 e de 2019, e demonstrando uma pequena queda em relação à execução do mesmo período em 2018.



Evidenciou, também, a distribuição dos R\$ 146 milhões alocados ao programa finalístico em relação aos objetivos estratégicos da Agência, ressaltando a concentração de 50% do orçamento no objetivo de **Promoção Comercial**, que representou uma mudança em relação aos 76% constatados no 1º trimestre. O segundo objetivo com maior concentração de execução foi o de **Promoção da Imagem**, com 34%, e o terceiro foi o objetivo de **Qualificação**, com 6%, seguidos pelos objetivos de **Inteligência Comercial** e **Atração de Investimentos**, ambos com 3%.



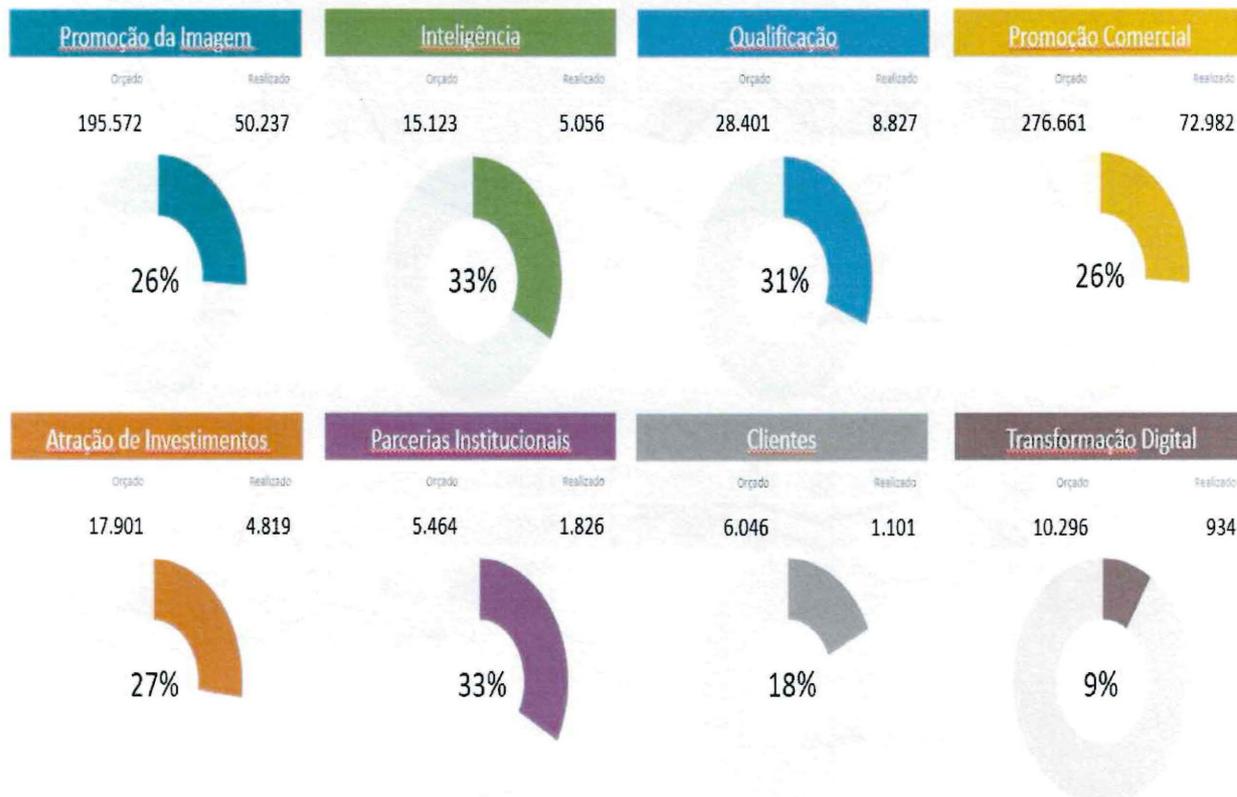
Comparando as principais despesas que integram o programa finalístico, a **Coordenadora Tatiana** apresentou os gráficos que demonstram a alocação do orçamento e a evolução desses gastos em 2019 e em 2020, no contexto da pandemia.



Destacou que as **Remessas para Convênios** e as ações executadas pelos Escritórios da Apex-Brasil no exterior (**Promoção EAs**) não sofreram impacto no 1º trimestre de 2020, vindo a ser afetadas drasticamente a partir de março e abril, após a decretação do estado de calamidade pública diante da pandemia da Covid-19, com o cancelamento das ações dos projetos setoriais e agendas no exterior. A alocação em **Convênios PEIEX** representou uma exceção à regra, no contexto de 2020, tendo em vista que as ações de qualificação feitas de forma remota permitiram dar continuidade plena ao Programa, que, inclusive, superou a restrita execução dos primeiros meses de 2019, que enfrentaram dificuldades de planejamento. Nos projetos executados de forma direta pela Agência (**Projetos Finalísticos**) também houve um comprometimento significativo em relação ao orçamento, verificando-se que os gastos em 2020 ficaram abaixo dos realizados em 2019, diante do cancelamento de eventos e da realização de eventos no modelo virtual, com custos menores, à exceção do pagamento específico da Expo Dubai, que gerou um desvio acentuado na curva do gráfico em abril.



Na sequência, a **Coordenadora Tatiana Ribeiro** detalhou um pouco mais a posição da execução orçamentária do programa finalístico no 2º trimestre de 2020, por Objetivos Estratégicos:



O planejamento da distribuição do orçamento por objetivos estratégicos é dinâmico e, assim, a alocação dos recursos poderá variar ao longo do ano, de acordo com as revisões no plano estratégico da Agência.

O primeiro objetivo estratégico do gráfico apresentado, referente à **Promoção da Imagem**, teve execução, no 1º semestre, de 26% do total orçado para 2020. Esse objetivo concentra ações destinadas à participação na Expo Dubai, cujas despesas influenciaram significativamente o atingimento desse percentual, dado que os demais gastos referentes a marketing e comunicação foram drasticamente impactados pelo cancelamento dos eventos.

No objetivo de **Inteligência Comercial**, foram gastos R\$ 5,0 milhões, que correspondem a 33% do orçamento anual das ações de produção de conteúdo sobre o comércio internacional, cuja execução orçamentária se concentra, majoritariamente, no segundo semestre, estando previstas aquisições de bases de dados. Adicionalmente, cabe observar que a pandemia da Covid-19 motivou uma reorientação do foco dessas ações, cabendo a produção de conteúdo



relativo aos efeitos da pandemia no comércio exterior brasileiro, que não fez parte do planejamento inicial e gerou postergações de projetos.

No terceiro objetivo – **Qualificação** – dos R\$ 28 milhões previstos, foram executados R\$ 8,8 milhões, representando uma execução orçamentária de 31%. Algumas das ações previstas para o 1º semestre de 2020 foram canceladas ou adiadas em razão da pandemia, tais como oficinas de competitividade, missões internacionais, cursos presenciais e viagens dos colaboradores para acompanhamento de ações. Em contrapartida, a execução dos convênios PEIEX está ocorrendo normalmente, mesmo com as medidas de isolamento, com único impacto na redução de despesas de *catering* e material para eventos e reuniões presenciais.

O quarto objetivo estratégico, de **Promoção Comercial**, com o maior montante alocado (R\$ 276,6 milhões) teve índice de execução de apenas 26% no semestre – ante a execução de 19% no 1º trimestre – fortemente impactado pelos efeitos negativos da pandemia nas remessas para convênios e na realização de ações diretas e feiras presenciais anteriormente previstas para o 2º trimestre.

No contexto do quinto objetivo, **Atração de Investimentos**, a execução de 27%, ou R\$ 4,8 milhões, decorreu do cancelamento de diversas missões – *StartOut* e *Corporate Venture*, dentre outras – também em função da pandemia.

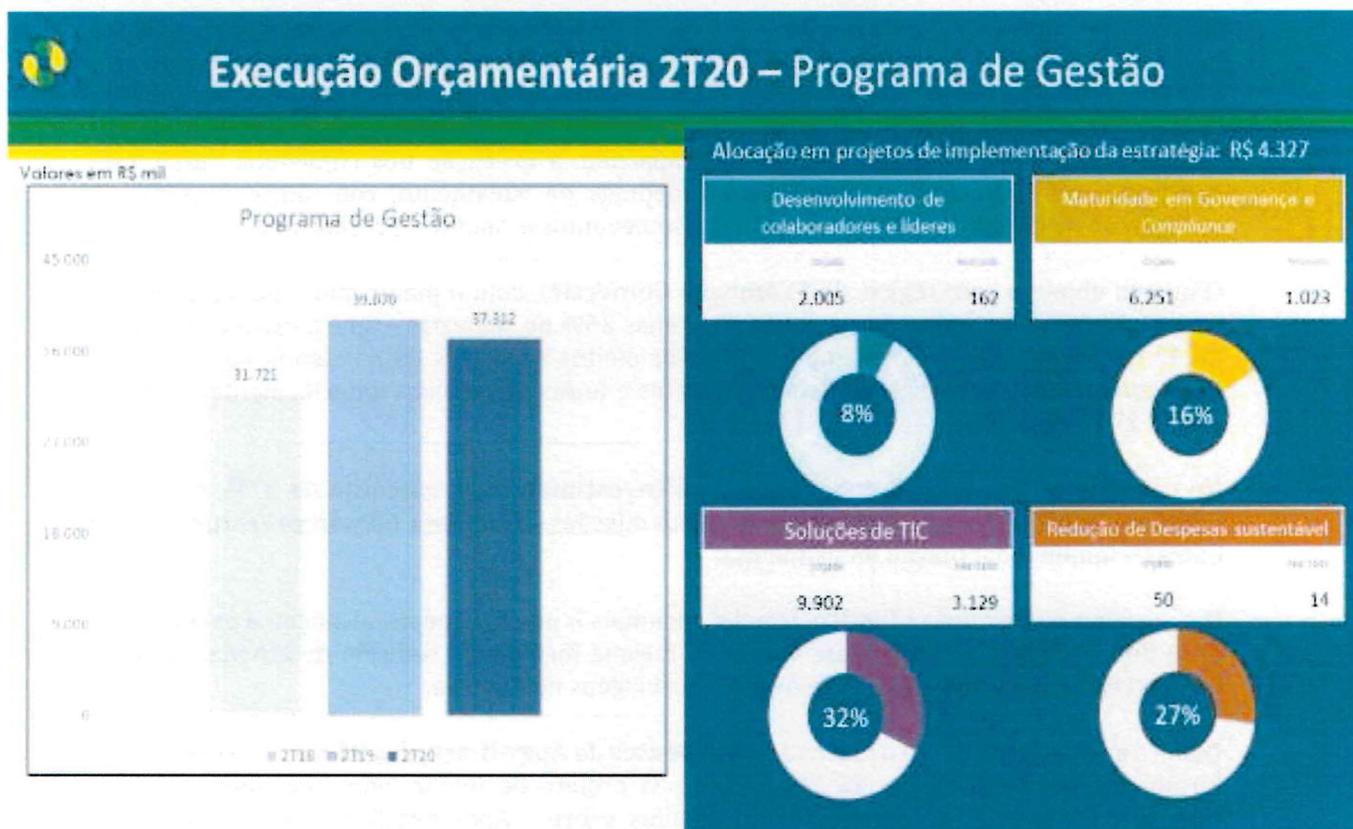
O programa de **Parcerias Institucionais**, nacionais e internacionais, alcançou a execução de 33% do orçamento previsto para o ano, da mesma forma com redução de atividades no 2º trimestre em função da suspensão de todas as viagens na Agência.

Quanto ao aprimoramento da jornada dos **Cientes** da Apex-Brasil, dos R\$ 6 milhões previstos, foram executados 18%, ou R\$ 1,1 milhão. O projeto de maior montante deste objetivo, referente à pesquisa de percepção dos clientes sobre a Apex-Brasil e seus produtos, com previsão de gastos de R\$ 2,5 milhões, foi cancelado, uma vez que a execução das ações está severamente comprometida pela situação de pandemia.

Para o último objetivo que remete à execução finalística da Agência, o de **Transformação Digital**, foram executados 9% do orçamento, ou seja R\$ 934 mil dos R\$ 10 milhões previstos. Neste caso, ações que inicialmente estavam previstas serem realizadas por meio de contratações foram desenvolvidas com recursos humanos e materiais próprios da Agência. E, como já informado na reunião anterior, no 1º trimestre foi conduzido um trabalho junto ao SERPRO para implementação de plataforma voltada a interação com o investidor estrangeiro, por meio de acordo de cooperação técnica, que não envolveu execução orçamentária.



A seguir, foram apresentados os dados referentes à execução orçamentária do **Programa de Gestão**:



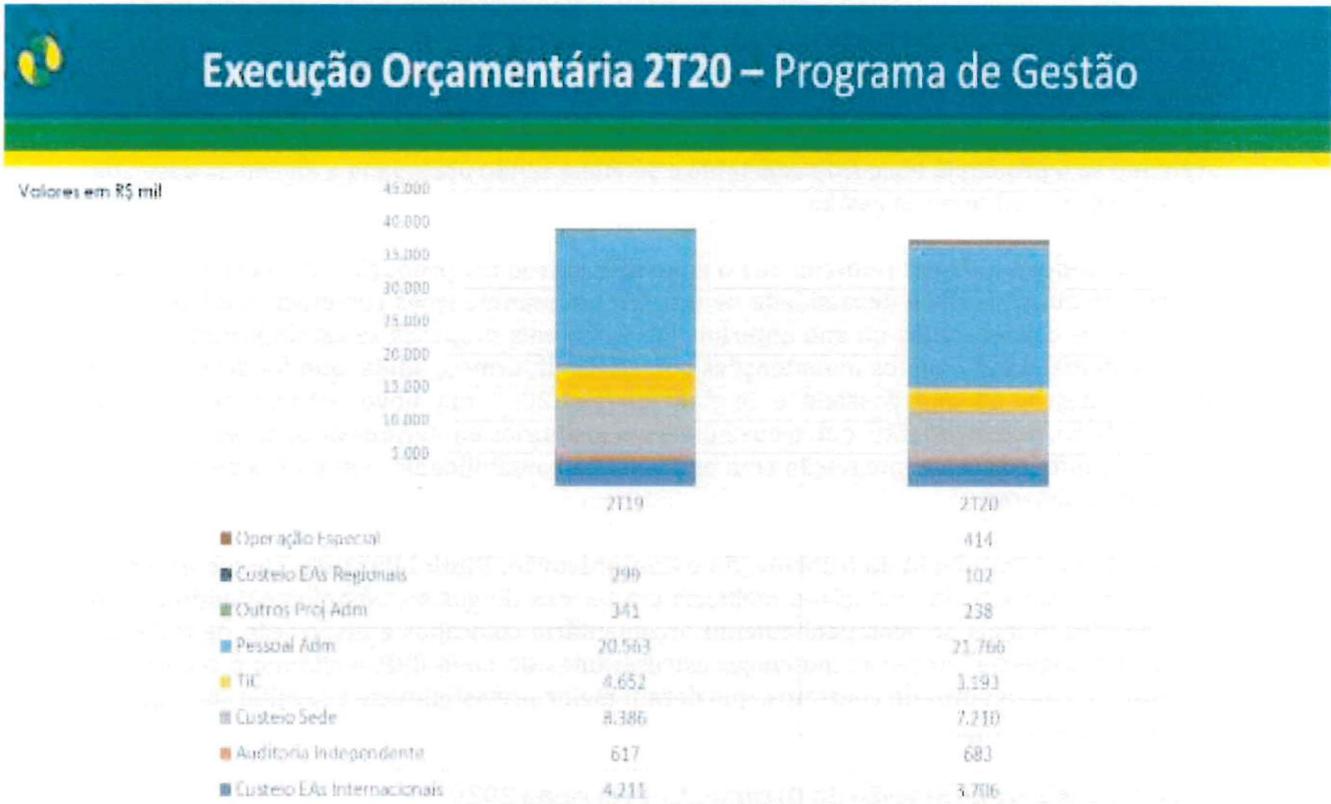
Comparou a execução orçamentária acumulada nos 2ºs trimestres dos exercícios de 2018, 2019 e 2020, tendo havido uma queda de 4% no respectivo período de 2020 em relação ao ano anterior.

Dos R\$ 37,3 milhões executados no 2º trimestre de 2020, R\$ 4,3 milhões corresponderam a projetos ligados à implementação de objetivos estratégicos específicos: (i) **Desenvolvimento de Colaboradores e Líderes**, cujas despesas referentes ao plano de capacitação e ao programa de desenvolvimento de líderes somaram R\$ 162 mil, representando 8% do orçamento respectivo; (ii) **Maturidade em Governança e Compliance**, com gastos no total de cerca de R\$ 1 milhão em ações que buscam a evolução da maturidade da Agência no tema; (iii) **Soluções de TIC**, que visam à melhoria contínua da gestão, nas quais 32% do orçamento previsto para o ano já foram executados; e (iv) **Redução de Despesas Sustentáveis**, com 27% de execução em relação ao orçado para 2020.

A diferença de R\$ 33 milhões (R\$ 37,3 milhões - R\$ 4,3 milhões) corresponde aos demais gastos em custeio administrativo e despesas de pessoal.



A Coordenadora Tatiana Ribeiro detalhou, também, a execução do Programa de Gestão por tipos de despesas, comparando os períodos de 2019 e 2020:



Evidenciou que foram gastos R\$ 414 mil até o 2º trimestre de 2020, na rubrica de **Operações Especiais**, relacionada ao pagamento de ações trabalhistas, cuja despesa não ocorreu em 2019.

As despesas na rubrica de **Custeio dos EA's Regionais** no Brasil tiveram uma diminuição significativa em relação a 2019, perfazendo R\$ 102 mil no 1º semestre de 2020. Essa queda foi favorecida pela adoção da estratégia de instalação dos Escritórios nas sedes de entidades representativas regionais, em espaços cedidos por esses órgãos, com redução de custos.

Destacou, ainda, o aumento de cerca de R\$ 1,2 milhão na rubrica **Pessoal Administrativo**, devido à contratação de colaboradores oriundos do processo seletivo para preenchimento de vagas em agosto de 2019, além de outros fatores já mencionados pelo Coordenador de Contabilidade.

Houve redução de R\$ 1,5 milhão nas despesas de **TIC**, pela acomodação de despesas de manutenção após os investimentos feitos no início de 2019, incluindo a implantação do novo sistema de gestão da Agência, e pela redução de gastos operacionais com a adoção do regime de *home office* durante a pandemia, que também influenciou na queda do **Custeio da Sede**.



**Conselho Fiscal da Apex-Brasil  
Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2020**

Por fim, informou que o **Custeio dos EA's Internacionais** teve queda em relação ao mesmo período de 2019, a despeito da desvalorização do real em relação ao dólar e ao euro em 2020, devido aos fechamentos dos EA's em Angola e Cuba, que ocorreram no ano passado, mas que estão repercutindo financeiramente no 1º semestre deste ano.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** questionou sobre a implantação do novo sistema de gestão, em função dos comentários da Coordenadora Tatiana sobre as despesas da rubrica de **TIC**, arguindo se o projeto já teria sido concluído e se vinha sendo observada a eficiência desejada em termos de melhorias na gestão.

A **Coordenadora Tatiana** reforçou que o novo ERP entrou em produção em janeiro de 2019, a partir de quando houve necessidade de investir em manutenções corretivas e adaptações, gastos esses concentrados no ano anterior. Em 2020, tais despesas se estabilizaram, com o sistema demandando menos manutenções corretivas. Informou, ainda, que foi desenvolvido no 2º semestre do ano passado e implantado em 2020 um novo módulo de controle orçamentário, dentro do ERP, que trouxe diversas melhorias em termos de análises de dados, coesão de informações e integração com os dados da contabilidade, com o orçamento 100% inserido no sistema.

O **Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação, Daniel Parente**, corroborou com a opinião de ter havido evolução e melhoria em termos de gestão, complementando com o exemplo dos painéis de acompanhamento orçamentário colocados à disposição de todos os gestores da Agência, graças às mudanças estruturantes do novo ERP, e citando o recurso de medição de pagamentos de contratos, que deram maior previsibilidade e facilitaram a gestão dos contratos em vigor.

#### 2.1.4 Proposta de 2ª Revisão do Orçamento-Programa 2020

A **Coordenadora Tatiana Ribeiro** introduziu o próximo item da pauta, esclarecendo tratar-se de apresentação ao Conselho Financeiro, previamente e a título de transparência, dos dados referentes à proposta de revisão do Orçamento-Programa 2020 da Apex-Brasil a ser submetida à apreciação do Conselho Administrativo em reunião próxima.

RECURSOS	Valores em R\$ milhões			
	2020 Aprovado	2020 Nova Proposta	Δ \$	Δ %
<b>1. TOTAL DE RECURSOS</b>	<b>925,5</b>	<b>884,8</b>	<b>- 40,7</b>	<b>- 4,4%</b>
<b>1.1. RECEITA DO EXERCÍCIO</b>	<b>677,6</b>	<b>636,9</b>	<b>- 40,7</b>	<b>- 6,0%</b>
1.1.1. Receita CSO <sup>1</sup>	515,1	482,5	- 32,6	- 6,3%
1.1.2. Receita Patrimonial	9,2	9,2	0	0,0%
1.1.3. Receita Serviços <sup>2</sup>	9,5	1,5	- 8,0	- 84,7%
1.1.4. Saldo Financeiro (Receita de Capital)	143,7	143,7	0	0,0%
<b>1.2 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA</b>	<b>247,9</b>	<b>247,9</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
1.2.1. Reserva de Contingência	120,5	120,5	0	0,0%
1.2.2. Reserva Gerencial	127,4	127,4	0	0,0%

<sup>1</sup> Representa uma queda projetada de R\$ 24,2 milhões comparado ao executado em 2019 (Δ -4,8%).

<sup>2</sup> Revisão da receita de serviços: adiamento projeto PAM Agro, adiamento da ExpoDubai, cancelamento de diversos eventos.



**Conselho Fiscal da Apex-Brasil  
Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2020**

Destacou a reavaliação do Orçamento anual para um patamar global 4,4% inferior ao anteriormente estimado, em função da previsão de redução da arrecadação da Receita CSO em 6,3%, assim como da estimativa de queda da Receita de Serviços em 84,7%, com os adiamentos do projeto PAM Agro e da Expo Dubai e em face dos cancelamentos de eventos na conjuntura de pandemia.

Com isso, está sendo proposta uma redução orçamentária total de R\$ 40,7 milhões, com destaque para a redução significativa do montante a ser alocado ao programa finalístico de Promoção das Exportações e Investimentos, severamente afetado pelo cancelamento de ações em decorrência da pandemia, e o consequente incremento da Reserva destinada a garantir os pagamentos da Expo Dubai em 2021 e 2022, conforme tabela de alocação abaixo:

ALOCAÇÃO	2020 Aprovado	2020 Nova Proposta	Δ \$	Δ %
<b>2. TOTAL DE ALOCAÇÃO</b>	<b>925,5</b>	<b>884,8</b>	<b>-40,7</b>	<b>-4,4%</b>
<b>2.1 DESPESAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>677,6</b>	<b>496,8</b>	<b>-180,8</b>	<b>-26,7%</b>
2.1.1 - Promoção das Exportações e Investimentos	581,7	406,2	-175,5	-30,2%
Outras Despesas Correntes <sup>1</sup>	494,7	319,2	-175,5	-35,5%
Pessoal Finalístico	87,0	87,0	0,0	0,0%
2.1.2 - Gestão Administrativa	95,9	90,6	-5,3	-5,5%
Outras Despesas Administrativas <sup>2</sup>	48,7	43,4	-5,3	-10,9%
Pessoal Administrativo	46,8	46,8	0	0,0%
Operação Especial <sup>3</sup>	0,4	0,4	0,0	9,2%
<b>2.2 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA</b>	<b>247,9</b>	<b>388,1</b>	<b>140,2</b>	<b>56,5%</b>
2.2.1. Reserva de Contingência	120,5	120,5	0	0,0%
2.2.2. Reserva Gerencial	127,4	267,6	140,2	110,0%
Reserva - Taxa de Administração <sup>4</sup>	111,0	125,0	14,0	12,6%
Reserva - Expo Dubai 2021-2022 <sup>5</sup>	16,4	142,6	126,2	769,2%

<sup>1</sup> Redução da alocação em função do cancelamento de eventos, impacto nos convênios setoriais, adiamento da ExpoDubai.

<sup>2</sup> Redução dos valores alocados em projetos de gestão e no custeio administrativo.

<sup>3</sup> Alocação de R\$ 24mil para despesas em processos judiciais trabalhistas.

<sup>4</sup> Alocação de R\$ 14 milhões para encerrar o exercício de 2020 em paridade com a provisão contábil.

<sup>5</sup> Alocação de R\$ 126,2 milhões oriundos de cancelamentos de eventos e do adiamento de pagamentos do projeto ExpoDubai para garantir o orçamento necessário no projeto ExpoDubai nos exercícios de 2021 e 2022.

Valores em R\$ milhões

Finda a apresentação, a **Coordenadora Tatiana** colocou-se à disposição para maiores esclarecimentos.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** indagou se a revisão do orçamento teria sido motivada, essencialmente, pela expectativa de redução da Receita CSO ou por incapacidade de execução diante dos reflexos da pandemia.

A **Coordenadora Tatiana** respondeu que a principal motivação, de fato, foi a projeção de queda da Receita CSO, sendo que a Agência não poderia ter uma previsão de execução maior que a previsão de receita, o que demanda também a revisão da alocação. Nesta, por sua vez, o



montante correspondente às ações que não serão mais executadas em consequência das restrições impostas pela pandemia foi parcialmente realocado para a Reserva da Expo Dubai, de modo a reduzir o impacto dos pagamentos atrelados à ação da Expo 2020 nos orçamentos dos próximos anos.

O **Conselheiro Achilles** ressaltou a importância da participação do Brasil na Expo Dubai e a responsabilidade atribuída à Apex-Brasil com a missão de organizar o evento, razão pela qual manifestou sua concordância com a precaução da Agência em garantir os recursos necessários.

A **Conselheira Fabiana Nomura** indagou sobre o orçamento originalmente previsto para a Expo Dubai e suas variações até o momento, com a postergação do evento para 2021-2022.

A **Coordenadora Tatiana** esclareceu que o projeto da Expo 2020 tinha previsão inicial de R\$ 100 milhões que, hoje, já estariam revistos para cerca de R\$ 230 milhões. A previsão orçamentária para 2020-2021 já teve impacto da flutuação do câmbio e, além disso, já houve aumento de despesas com a postergação do início para 2021. Complementou que o orçamento para 2021 era de R\$ 117 milhões e caiu para R\$ 70 milhões em função dos adiamentos de pagamentos, com a repactuação de contratos onerando o projeto juntamente com o câmbio.

A **Conselheira Elis** demonstrou preocupação quanto à possível interpretação desfavorável por parte dos órgãos de controle acerca do “entesouramento” de recursos em Reservas, ainda que plenamente justificado.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** contra-argumentou que, em sua opinião, o “entesouramento” só caberia ser questionado se, além de não justificado, houvesse outro projeto que adicionasse valor ao cumprimento da missão da Agência e que tivesse sido preterido. Caso contrário, não caberia executar os recursos com o único intuito de não “entesourá-los”, o que se traduziria, na prática, em “desperdício”, esse sim contestável.

O **Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, André Queiroz**, reiterou que de forma alguma foram retirados recursos de projetos executáveis ou, no caso, “bons” projetos, para promover o “entesouramento” em reservas, corroborando com o entendimento do Conselheiro Sérgio Ferrara. E complementou que as provisões que estão sendo feitas, incluindo a Reserva da Expo Dubai, se destinam a honrar compromissos já assumidos, ou seja, “cheques já assinados” para os quais há que haver lastro. Da mesma forma, não efetuando essas provisões, nesse caso em que há possibilidade e pertinência em fazê-lo, as ações da Agência nos próximos anos poderiam ser substancialmente afetadas pela necessidade de realocar os respectivos orçamentos para cobrir os gastos com a Expo.

O **Conselheiro Achilles** levantou a hipótese, como sugestão, de serem alocados recursos ao convênio recentemente assinado entre a Apex-Brasil e a Casa Civil – que tem como um dos objetivos promover a divulgação no exterior de ações e estudos sobre instrumentos da OCDE, com ênfase no ambiente de negócios, (...) inovação e tecnologia – em caso de questionamento de órgãos superiores sobre o “entesouramento” em discussão.

O **Diretor de Gestão Corporativa, Edervaldo Teixeira**, enfatizou que as Reservas que a Agência constitui não representam excessos de recursos, mas tão somente a alocação de fundos



para honrar compromissos já assumidos ou ações judiciais. Sendo assim, não há que se prever alternativas para destinação desses recursos a título de remanejamento eventual de excessos.

A **Coordenadora Tatiana** prestou uma informação adicional de que no Orçamento-Programa para 2021, a ser apresentado ao CDA em novembro, o montante alocado em Reservas da Expo Dubai já vai ser substancialmente reduzido, passando a compor a rubrica de **Outras Despesas Correntes** do programa finalístico de **Promoção das Exportações e Investimentos**, ou seja, dos R\$ 142,6 milhões, entre R\$ 90 a R\$ 100 milhões deverão passar a compor a rubrica que engloba os gastos da Expo Dubai a serem efetuados em 2021, diminuindo o patamar de “entesouramento”.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** finalizou a discussão, recomendando que seja emitida pela administração da Agência uma Nota Explicativa específica contendo a exposição de motivos referente a esse “superavit” acumulado, dada a materialidade do montante, de forma a guardar o registro de todos os argumentos expostos nessa conversação.

Após o debate, encerrada a apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade, o Presidente do Conselho convidou a Nexia Teixeira Auditores para apresentar o resultado do seu trabalho.

#### • **Considerações dos Auditores Externos**

O **Sr. Domingos Teixeira, da Nexia Teixeira Auditores**, iniciou tecendo considerações sobre o Recurso Extraordinário nº 603.624/SC, acerca da constitucionalidade das contribuições parafiscais destinadas ao SEBRAE, Apex-Brasil e ABDI, em fase de julgamento no STF, elucidando que, para efeito do relatório da auditoria externa, o assunto foi destacado no parecer, não como ressalva mas apenas como parágrafo de ênfase, por ser um apontamento importante, dados os possíveis efeitos futuros para a continuidade operacional da Agência em caso de desfecho desfavorável.

Mencionou, ainda, o registro, como parágrafo de ênfase, dos efeitos da pandemia da Covid-19 sobre as operações da Apex-Brasil, com a redução na arrecadação de receitas e nas despesas com convênios, por tratar-se de situação atípica.

Na sequência, o Sr. Domingos Teixeira passou a palavra ao **Gerente de Auditoria da Nexia Teixeira Auditores, Sr. Juan Fernandes**, que apresentou a revisão de auditoria das demonstrações financeiras do 2º trimestre de 2020, destacando as variações das principais contas do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Resultados.

No que tange às recomendações da auditoria, elucidou que foram inseridas duas novas recomendações no período e que permaneceu apenas uma recomendação de visita anterior ainda não implementada, cujo prazo de conclusão é até o final de 2020.

#### **(a) Novas Recomendações no 2º trimestre de 2020:**

1 - o processo de contabilização das transações envolvendo convênios requer melhoria de controles internos e de procedimentos contábeis; e



**Conselho Fiscal da Apex-Brasil  
Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2020**

2 – existem inconsistências de menor relevância na contabilização de encargos sobre a folha de pagamento que requerem uma revisão e aprimoramento.

**(b) Recomendação originária de visita anterior:** a Apex-Brasil não tem um manual de prática contábil para a sua sede, bem como para os Escritórios no exterior – EAs.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** elogiou e agradeceu a equipe da Nexia Teixeira Auditores pelo trabalho realizado e recomendou pela aprovação das contas da Apex-Brasil referentes ao 2º trimestre de 2020, corroborado pelos demais Conselheiros.

**Item II.3: Apresentação da Gerência Jurídica**

**3.1 Acompanhamento das Ações Judiciais.**

O **Gerente Jurídico, João Marcos da Silva**, trouxe ao Conselho a atualização trimestral acerca das ações judiciais que envolvem a Apex-Brasil, elencando os respectivos montantes e justificativas e enquadrando as causas em três probabilidades de perda: Provável de Perda; Possível de Perda; e Remota de Perda.

Como **PROVÁVEL DE PERDA**, apresentou a seguinte posição em 30/06/2020:

VALOR em 31.03.20	VALOR em 30.06.20	JUSTIFICATIVA
R\$123.195.836,51	R\$126.301.691,08	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Houve elevação no valor da estimativa de perda em razão da atualização dos valores, destacando-se a maior atualização ocorrida na ação de mandado de segurança que discute o percentual da taxa de administração incidente sobre a arrecadação e fiscalização da contribuição SEBRAE/APEX/ABDI (R\$ 2,9 Milhões);</li><li>✓ As ações trabalhistas perfazem o total de R\$ 6.331 mil representando um aumento de cerca de R\$ 176 mil comparativamente a março/2020, basicamente devido às atualizações de praxe.</li></ul>

Como **POSSÍVEL DE PERDA**, o **Gerente Jurídico** relatou a seguinte posição:

VALOR em 31.03.20	VALOR em 30.06.20	JUSTIFICATIVA
R\$9.456.326,88	R\$6.903.617,38	Redução de R\$ 2,6 Milhões, basicamente em função da transferência de uma ação para remota (em função de acordo peticionado), compensados pelas atualizações de praxe e de uma nova RT de terceirizado.



O Gerente Jurídico apresentou, também, as ações com classificação **REMOTA DE PERDA**:

VALOR em 31.03.20	VALOR em 30.06.20	JUSTIFICATIVA
R\$ 9.827.508,72	R\$11.615.533,96	Aumento de R\$ 1,79 milhão, basicamente em função da transferência da ação vinda de "possível" (em função de acordo peticionado), e atualizações de praxe.  Destaque pela baixa de seis processos transitados em julgado (que em mar/20 totalizavam R\$ 1.28 milhão).

No que tange aos **Passivos não contingenciados**, que dizem respeito a ações de natureza tributária, o **Gerente João Marcos** esclareceu que houve o ajuizamento de 6 (seis) novas ações de natureza tributária no 2º trimestre de 2020, em geral discutindo a constitucionalidade das contribuições SEBRAE/APEX/ABDI, à luz da Emenda Constitucional 33/2001 e nova redação dada por esta ao artigo 149 da CRFB/1988.

No entanto, tais ações não geram o monitoramento de "perda contábil", porque a Apex -Brasil não tem base para estimar o valor de perda, tendo em vista que, na eventualidade de a contribuição ser declarada inconstitucional pelo STF, o valor, via de regra, será pago mediante compensação de receitas futuras entre contribuinte (empresas) e ente tributante (União).

Tratando do Recurso Extraordinário 603.624/SC, que questiona a constitucionalidade das contribuições previdenciárias destinadas ao SEBRAE, Apex-Brasil e ABDI, explicou o significado e o funcionamento das Pautas Presenciais e Virtuais no Poder Judiciário e informou que o processo (que corria em pauta virtual no STF) foi retirado de pauta (virtual), por pedido de destaque do Ministro Gilmar Mendes, e pautado para julgamento no dia 17/09/2020, qual seja por pauta telepresencial, em que os julgamentos (por videoconferência) têm o mesmo valor jurídico das sessões presenciais e onde se abrem espaços para novas sustentações orais dos advogados das partes.

Por fim, esclareceu que a ação a respeito da taxa de administração da Receita Federal (1,5% x 3,5%) aguarda julgamento no TRF1.

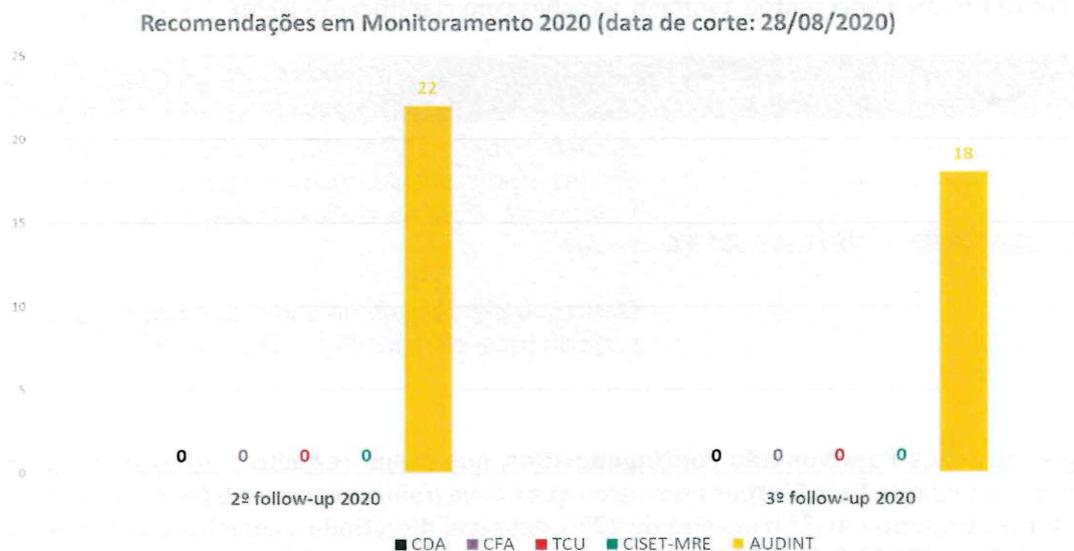
#### **Item II.4: Apresentação da Gerência de Integridade**

##### **4.1. 3ª follow-up de 2020: Monitoramento de recomendações e determinações do TCU, Ciset-MRE, CFA e AUDINT.**

O **Coordenador de Auditoria Interna, Eduardo Kruger**, coligiu as informações referentes ao monitoramento da auditoria interna em relação às recomendações e determinações do TCU, Ciset-MRE, CFA, CDA e da própria AUDINT.



Conselho Fiscal da Apex-Brasil  
Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2020



Confrontou as posições do *follow-up* anterior com a situação atual, cuja data de corte foi 28 de agosto de 2020. Explicou que não existem recomendações em aberto por parte do CDA, CFA, TCU e Ciset-MRE e informou que na próxima reunião do CFA serão inseridos apontamentos da auditoria externa contratada (Nexia Auditores).

	TCU	Ciset-MRE	CFA	AUDINT	TOTAL
Recomendações em Monitoramento	0	0	0	22	22
<b>3º Follow-Up 2020</b>					
Recomendações Adicionadas	0	0	0	3	3
Recomendações Implementadas	0	0	0	7	7
<b>ESTOQUE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>18</b>

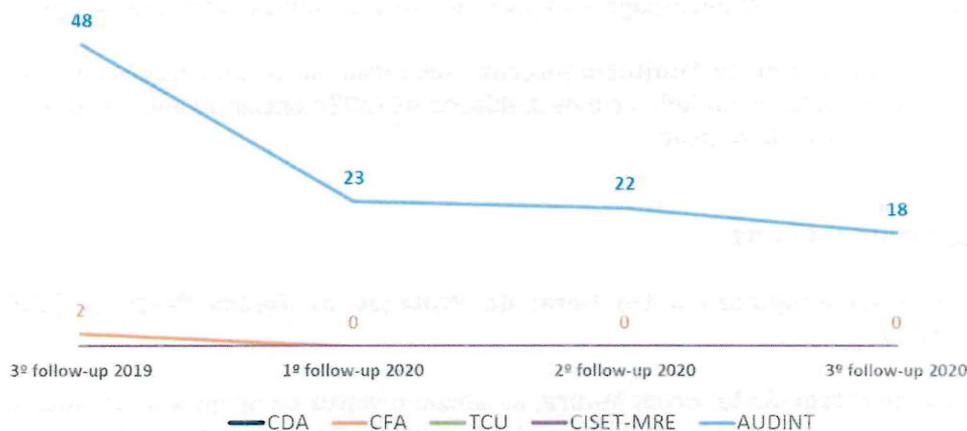
Fonte: Elaboração da Coordenação de Auditoria Interna

O Coordenador Eduardo Kruger demonstrou que foram adicionadas, no 2º trimestre, 3 novas recomendações às 22 existentes em monitoramento no último *follow-up*. E 7 recomendações foram implementadas pelas áreas da Agência, permanecendo 18 “em estoque”. Destacou, ainda, que o TCU realizou auditoria na Apex-Brasil em janeiro e fevereiro de 2020 e, com isso, nos próximos meses a Agência deverá receber o resultado desse trabalho, podendo ser acrescentadas novas recomendações.



Apresentou, também, o fluxo das recomendações nos últimos *follow-ups* e ressaltou o esforço das áreas em cumprir as determinações da Auditoria Interna.

### FLUXO 2019/2020



No detalhamento, por assuntos e áreas, das 18 recomendações em aberto, o **Coordenador Eduardo Kruger** apresentou o quadro abaixo e ressaltou que alguns prazos foram repactuados em função de revisões dos planos de ações respectivos.

RELATÓRIO	ASSUNTO	QUANT.	GERÊNCIA	PRAZO INICIAL	REACTUAÇÕES		
					1ª	2ª	3ª
05/2018	BENEFÍCIOS (AUX. EDUCAÇÃO)	3	GRH	JUN-19	NOV-19	JUL-20	JAN-21
05/2018	BENEFÍCIOS (AUX. ODONTO)	3	GRH	JUN-19	NOV-19	JUL-20	JAN-21
05/2018	BENEFÍCIOS (AUX. ODONTO)	1	GRH	JUN-19	NOV-19	JUL-20	MAI-21
10/2018	BOGOTÁ	1	COO BOGOTÁ	DEZ-19	ABR-20	AGO-20	FEV-21
11/2018	MIAMI	1	COO MIAMI	DEZ-19	ABR-20	AGO-20	FEV-21
04/2019	FOLHA DE PAGAMENTO	1	GRH	JUL-20	NOV-20		
04/2019	FOLHA DE PAGAMENTO	1	GRH	JAN-21			
07/2019	CONTRATOS COM./MKT	3	GCI	JUN-20	DEZ-20		
07/2019	CONTRATOS COM./MKT	1	GC	JUN-20	DEZ-20		
05/2019	CONTRATAÇÕES NOVA SEDE	2	GINFRA	DEZ-21			
13/2019	PATRIMÔNIO (BX BENS PATR)	1	GINFRA	DEZ-20			
<b>TOTAL</b>		<b>18</b>					

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** manifestou sua insatisfação com a questão das repetidas repactuações, principalmente ao verificar a quantidade de renegociações em algumas delas, questionando a eventual procrastinação das ações, que não é desejável.



O **Coordenador Eduardo Krueger** esclareceu que algumas repactuações se devem à mudança de escopo das ações inicialmente previstas, ampliando sua abrangência e requerendo a alteração dos planos e respectivos prazos de cumprimento.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** observou que, em alguns casos, é melhor tirar da lista uma recomendação que não necessite mais ser cumprida e criar a nova ação – ainda que derivada da anterior, mas diferente em escopo – ao invés de protelar prazos indefinidamente.

Por fim, o **Coordenador de Auditoria Interna** esclareceu que as informações apresentadas se encontram detalhadas no Relatório de Auditoria 09/2020 encaminhado aos Conselheiros no ato de convocação da reunião.

### **Item III. Assuntos Gerais**

#### **III.1. Status da adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nº 13.709/2018:**

O **Gerente de Integridade, Erick Moura**, atualizou o status da adaptação da Apex-Brasil à LGPD, informando que a Lei entraria em vigor inicialmente em agosto de 2020, mas que a vigência será definida pela sanção ou veto do Presidente da República ao projeto de lei de conversão da Medida Provisória nº 959/2020 que, por sua vez, teve o artigo que alterava o início da vigência para maio de 2021 vetado, em votação pelo Senado.

Em outro sentido, o Senado e a Câmara aprovaram o PL nº 1.179/2020, que estabeleceu que as aplicações das sanções previstas na LGPD ocorram a partir de agosto de 2021.

Internamente, um grupo de trabalho está pesquisando soluções tecnológicas para auxiliar na aplicação da LGPD na Apex-Brasil. Esse grupo também iniciou, junto aos colaboradores da Agência, uma campanha interna institucional com identidade visual própria da LGPD, que os Conselheiros conhecerão por meio do BONAPEX. Essa campanha está dividida em várias ações que ajudarão a divulgar a LGPD e educar os colaboradores.

Por fim, informou que foi iniciada a elaboração da política de privacidade de dados da Apex-Brasil, que está sendo baseada em *benchmarking* de agências congêneres e de empresas que já possuem uma política consolidada.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** solicitou que a Apex-Brasil apresente ao CFA, quando a LGPD entrar em vigor, os passos que estão sendo seguidos pela Agência, bem como sua evolução e cuidados necessários, para o cumprimento do plano de ação sugerido pela consultoria contratada, tendo em vista que o BONAPEX oferece uma visão mais generalizada.

#### **III.2. Comunicações dos Conselheiros**

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** elogiou as apresentações dos diversos temas pela Agência, reconhecendo a evolução e a qualidade das informações e do material disponibilizado aos Conselheiros, e abriu a palavra para comentários finais do Conselho.





**Conselho Fiscal da Apex-Brasil  
Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2020**

O **Conselheiro Achilles** reiterou sua satisfação em constatar que a Apex-Brasil está bem estruturada e em condições de seguir adiante com o desafio de organizar a participação brasileira na Expo 2020, que será uma oportunidade de mostrar o Brasil como um centro mundial de produção e inovação para dezenas de milhões de pessoas. Afirmou, ainda, ter certeza de que será dado cumprimento pleno à determinação presidencial de termos uma bela representação no evento, com um pavilhão diferenciado, graças ao esforço que vem sendo empreendido pela Apex-Brasil.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** ratificou a ideia de realizar a próxima reunião do CFA em um único dia, a exemplo da atual, caso seja mantida a opção de condução por teleconferência, sugerindo o dia 20 de novembro, conforme pré-agendado. Todos os Conselheiros concordaram.

**ENCERRAMENTO:**

O **Presidente do Conselho, Sérgio Ferrara**, encerrou a reunião, agradecendo a presença e participação de todos.

**ANEXOS:**

Integram esta ata, como anexos:

1. Demonstrações financeiras e orçamentárias em 30/06/2020 e Relatório dos Auditores Independentes;
2. Relatório dos Auditores Independentes contendo recomendações para melhoria dos controles internos e práticas contábeis; e
3. Lista de presença.

  
**SÉRGIO BENEDITO FERRARA**  
Conselheiro Titular  
Representante do SEBRAE  
Presidente

Brasília (DF), 16 de setembro de 2020.

  
**ANA ELVIRA MAURMANN**  
Secretária Executiva  
Apex-Brasil

